



CORREIO BRAZILEIRO

09 FEV 2007

TRAGÉDIA

SENADOR PEDE RIGOR PARA O CASO MOISÉS

A Defensoria Pública da União e a Secretaria de Direitos Humanos do Ministério da Justiça vão pedir mais rigor no processo que apura a responsabilidade sobre o caso do menino Moisés de Souza Soares, 4 anos. Ele sofreu queimaduras e ficou mutilado ao atravessar um campo coberto com munha de carvão despejada por uma fábrica de cimento na comunidade de Queima-Lençol, em Sobradinho II. O senador Tião Viana (PT-AC) discursou sobre o assunto no plenário de ontem. "Não tenho dúvida de que se agirmos cobrando responsabilidade socioambiental da gestão das empresas brasileiras, vamos evitar tragédias como essa", disse. Viana pediu para que a Defensoria e a Secretaria acompanhem o desenrolar do processo. "À primeira vista, parece que houve omissão da empresa em relação à saúde dos cidadãos. O processo criminal deve ser acompanhado pela defensoria, mas vamos apurar se houve negligência do órgão de fiscalização ambiental", afirmou o defensor-público geral da União, Eduardo Flores Viera.